

CAPÍTULO II

APOLÓNIO DE TIANA E AS SIMILITUDES COM JESUS DE NAZARÉ

“Os homens mais sábios são os mais breves em seu discurso. Se os que falam muito sofressem tanto quanto fazem sofrer os outros, não falaria tanto.”

I. VERDADE E MITO NA VIDA E OBRA DE APOLÓNIO

Apolónio de Tiana foi uma das personagens mais notáveis do seu período histórico e pouco se sabe dele mesmo entre aqueles que têm uma boa formação filosófico-religiosa. Parece inverosímil que uma figura deste porte espiritual não conste dos livros sobre religião, mas apenas em documentos indexados ao ocultismo. Todavia, tentaremos tanto quanto possível retratar, em primeiro lugar, a sua vida e doutrina e, em segundo lugar, estudar a sua acção em paralelo com uma personagem igualmente importante na época, Jesus de Nazaré.

O seu nascimento encontra-se envolto num manto lendário, à semelhança do que corria naqueles dias sobre o nascimento de um “filho de Deus” gerado de uma virgem. A sua vida é um mistério, pois está mesclada com a de Jesus, sendo difícil traçar uma fronteira entre as duas personagens. Alguns documentos narram-nos que ele não nasceu, mas manifestou-se na Terra, o que adensa ainda mais o *mito* do seu aparecimento. Tal como aconteceu com Jesus, ele teria nascido de uma virgem e também teria sido previamente anunciado. O mistério adensa-se ao verificarmos que não há dados precisos sobre a data do seu nascimento. Contudo, pensa-se que tenha nascido entre 2 a 3 anos a.C. numa antiga e abastada família aristocrata (facto que a Igreja procura ocultar), descendente dos primeiros fundadores de Tiana, na antiga cidade grega da Capadócia (actual Turquia, embora naquela época este território pertencesse à Grécia), na Ásia Menor. Viveu entre sacerdotes, líderes e imperadores, interpelando-os sobre a ética e a honestidade.

